

Sindicato conquista aumento salarial para os trabalhadores dos condomínios, administradoras e “shoppings” de JF



Página 4

Luiz José da Silva,
presidente do Sindicato

Juiz de Fora (MG), Fevereiro de 2013 - Ano 61 - Nova Fase: Ano 28 - Nº 277 - Diretor Presidente: JOÃO MEDEIROS
ocombate.jm@gmail.com Celular: (32) 8845-2991

Fundação de
Djalma Medeiros
O Combate
www.ocombate.com.br

JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952

DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

O COMBATE - O jornal moderno mais antigo de Juiz de Fora
Pioneiro do Turismo Social no Brasil

1952



61

2013



61 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

Campanha salarial dos frentistas continua muito difícil **IMPASSE NA 5ª RODADA DE** **NEGOCIAÇÃO INDICA GREVE**

Surgiu impasse na quinta rodada de negociação direta do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO) com os representantes dos empregados nos postos de combustíveis deste Estado, entre os quais o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, para ajuste de Adendo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria objetivando a fixação dos novos valores do salário-base da classe, da cesta básica de alimentos e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) das empresas, além do novo prazo de vigência do chamado ‘salário de ingresso’.

A quinta reunião, realizada no dia 31 de janeiro, em Juiz de Fora, trouxe algum avanço no processo de negociação, mas os representantes dos trabalhadores consideraram “muito pequeno” tal avanço. O Sindicato patronal, que na reunião anterior havia oferecido apenas 1,5% de reajuste salarial na data-base da categoria (1º de novembro), ofereceu 4% de reajuste salarial na data-base, mas esta proposta também foi rejeitada pelos representantes dos frentistas. E como o MINASPETRO se recusou terminantemente a avançar mais na sua proposta, ficou configurado o impasse, que está indicando a deflagração de uma greve nos postos de combustíveis de Minas Gerais. Mas ainda existe a possibilidade de tal impasse ser solucionado pelo Ministério do Trabalho. Ou até mesmo pela Justiça.

Página 2



Flagrante da 5ª reunião entre o MINASPETRO e os representantes dos frentistas de MG, realizada em Juiz de Fora no dia 31 de janeiro. Da esquerda para a direita: João Romanach, Secretário Executivo do MINASPETRO; Carlos Eduardo Guimarães, diretor do MINASPETRO; José Luiz Rodrigues Eres, conselheiro do SINTRAPOSTO-MG; Eusébio Luiz Pinto Neto, diretor da FENEPOSPETRO; Paulo Guizzellini, presidente do SINTRAPOSTO-MG; o advogado João Batista de Medeiros (integrante do Departamento Jurídico do SINTRAPOSTO-MG); Rafael Fonseca de Souza, Presidente do Sindicato do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; e Possidônio Valença de Oliveira, Presidente do Sindicato de Belo Horizonte e Região

SINTRAPOSTO doa material escolar a seus associados

Página 3

Impasse indica greve dos frentistas de MG

Surgiu impasse na quinta rodada de negociação direta dos representantes dos empregados nos postos de combustíveis de Minas Gerais, entre os quais o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO), para ajuste de Adendo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria objetivando a fixação dos novos valores do salário-base da classe, da cesta básica de alimentos e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) das empresas, além do novo prazo de vigência do chamado “salário de ingresso”.

Realizada no dia 31 de janeiro, no Salão Nobre do Museu do Crédito Real, na Avenida Getúlio Vargas, nº 455, 3º andar, no Centro de Juiz de Fora, a quinta reunião trouxe avanço no processo de negociação, mas os representantes dos trabalhadores consideraram “muito pequeno” tal avanço. “O Sindicato patronal, que na reunião anterior havia oferecido apenas 1,5% de reajuste salarial na data-base da categoria, o que faria o salário-base da classe passar R\$ 670,00 para R\$ 680,05 a partir de 1º de novembro de 2012, avançou um pouquinho na sua proposta, oferecendo 4% de reajuste salarial na data-base, o que faria o salário básico passar para R\$ 696,80 a partir de 1º de novembro de 2012, mas esta proposta patronal também está muito abaixo das nossas expectativas e não atende às mínimas necessidades dos trabalhadores, razão pela qual foi repudiada e rejeitada por todos nós que representamos os frentistas deste Estado”, informa o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini. Assim, decorridos mais de três meses da data-base da categoria (1º de novembro), os frentistas de Minas continuam em plena campanha salarial e agora já falam até em greve. É que o MINASPETRO se



Flagrante da 5ª reunião entre o MINASPETRO e os representantes dos frentistas de MG, realizada em Juiz de Fora no dia 31 de janeiro. Da esquerda para a direita: João Romanach, Secretário Executivo do MINASPETRO; Carlos Eduardo Guimarães, diretor do MINASPETRO; José Luiz Rodrigues Eres, conselheiro do SINTRAPOSTO-MG; Luiz Geraldo Martinho, diretor do SINTRAPOSTO-MG; Eusébio Luiz Pinto Neto, diretor da FENEPOSPETRO; e Paulo Guizellini, presidente do SINTRAPOSTO-MG

recusou terminantemente a avançar mais na sua proposta, e isso deixou configurado o impasse, que está indicando a deflagração de uma greve nos postos de combustíveis de Minas Gerais.

Todos os Sindicatos que representam os empregados dos postos de combustíveis neste Estado, inclusive a Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo - FENEPOSPETRO (que representa os frentistas onde não há base territorial de Sindicato da categoria), os quais estão atuando em conjunto, com pauta unificada, resolveram formar um movimento chamado de “Frente Mineira dos Frentistas”. E este movimento está distribuindo nos postos de combustíveis de todo o Estado um boletim (ver no site www.ocombate.com.br) que repudia o posicionamento do MINASPETRO no processo de negociação e conclama os trabalhadores à deflagração de uma greve por tempo indeterminado nos postos de combustíveis de Minas Gerais. “Sabemos que é muito difícil a deflagração de uma greve da categoria, mas a nossa campanha

salarial continua muito difícil, e do jeito que as coisas estão indo, com a insensibilidade e o endurecimento do Sindicato patronal, recusando-se a conceder aos trabalhadores um aumento salarial que seja pelo menos digno, é bem provável que a categoria resolva paralisar suas atividades até

Impasse pode ser solucionado pelo Ministério do Trabalho. Ou pela Justiça

Diante da dificuldade de acordo na negociação direta com o MINASPETRO, os representantes dos trabalhadores resolveram pedir a mediação do Ministério do Trabalho e Emprego, e assim foi marcada uma reunião na sede daquele órgão, em Belo Horizonte, para realização da sexta rodada de negociação, no próximo dia 25 de fevereiro. Se, contudo, o impasse continuar, os representantes dos frentistas não descartam a possibilidade de, além da greve, também suscitar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, sediado na Capital mineira, para que a Justiça solucione o problema que está impedindo que os empregados dos postos de combustíveis de Minas Gerais recebam novos valores de salário, PLR e cesta básica de alimentos. “Esperamos que não haja necessidade de termos de recorrer à Justiça, mas se o Sindicato patronal

que os patrões reconheçam que nós, frentistas, merecemos um salário justo e digno”, afirma Guizellini, que na reunião estava acompanhado por vários diretores do SINTRAPOSTO e também pelo advogado João Batista de Medeiros (integrante do Departamento Jurídico da entidade).

continuar irredutível em sua proposta de arrocho salarial, não teremos outra saída senão o dissídio, quando, então, vamos provar judicialmente que os postos de combustíveis de Minas Gerais têm condições, sim, de pagar salários mais condizentes com as necessidades dos trabalhadores, pois possuem margem de lucro suficiente, e até folgada, para” isso assinala Guizellini.

EXPEDIENTE

o Combate

Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952.
Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80.
Diretor-Redator-Presidente:
João Batista de Medeiros
Colaborador: M.R.Gomide (Redator de Turismo).
Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450
Bairro: Santo Antônio
Juiz de Fora - Minas Gerais
Celular: (32) 8845-2991.
E-mail: ocombate.jm@gmail.com

SINTRAPOSTO doa material escolar a seus associados

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região - SINTRAPOSTO-MG, preocupada com a difícil situação financeira vivida pelos trabalhadores de baixa renda, achou por bem contribuir, dentro de suas possibilidades, para aliviar um pouco o fardo pesado que os associados da entidade carregam na área educacional.

Assim, para incentivá-los a estudar e ajudá-los na manutenção de seus filhos na escola, o Sindicato, a exemplo dos anos anteriores, doou recentemente vários artigos de material escolar a todos os seus associados que se inscreveram para tal. Esta é a forma que encontramos para ajudar os nossos companheiros trabalhadores e seus filhos a estudarem neste momento difícil que o Brasil vive, quando os

estudos e o material escolar estão realmente muito caros— afirmou o presidente do SINTRAPOSTO, Paulo Guizzellini.

Em seguida, ele acrescentou ter ficado satisfeito com o fato de o Sindicato ter podido dar a sua parcela de colaboração “modesta, mas espontânea, de boa vontade e de coração”, para amenizar um pouco a luta de seus associados na área

educacional.

Segundo Guizzellini, a diretoria do SINTRAPOSTO achou por bem fazer tal distribuição de material escolar para que os filhos dos frentistas, ou mesmo os frentistas que queiram estudar, possam frequentar as salas de aula, aprendendo mais e adquirindo qualificação profissional cada vez melhor, sem gastarem dinheiro com material escolar.



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizzellini (à direita), fazendo entrega de material escolar na sede do Sindicato no dia 30 de janeiro

Beneficiados elogiam atitude da diretoria do Sindicato

A entrega do material escolar aos sindicalizados aconteceu na sede do SINTRAPOSTO-MG, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, Centro de Juiz de Fora, no dia 30 de janeiro. Na ocasião, muitos dos beneficiados fizeram questão de ressaltar a importância dessa doação e elogiaram a atitude da diretoria do Sindicato.

O frentista Paulo Vítor Rodrigues Ramos, que tem três filhos na escola, afirmou: “Isso ajuda muito, é uma beleza, faz uma economia importante na vida da gente. Assim, a gente pode deixar de comprar material escolar e gastar o dinheiro

comprando frutas, leite e outras coisas também importantes. É evidente que essa doação do Sindicato ajuda muito no nosso orçamento doméstico. Digo isso porque eu fui fazer orçamento numa papelaria para comprar o material escolar e vi que ia ficar em R\$ 140,00 para cada criança. Como eu tenho três filhos, a minha despesa seria de mais de R\$ 400,00. Portanto, fiz uma economia danada”. Beatriz Dias Magela, filha de frentista, ao levar material escolar para si própria (está no 9º ano do ensino fundamental) e para quatro irmãos, salientou: “É uma ajuda muito importante.

Alivia muito o orçamento doméstico. E o material escolar é de ótima qualidade

Luís Cláudio de Freitas Júnior, filho de frentista, está na 8ª série, e estava levando material escolar para si próprio e também para a sua irmã, Rita de Cássia. Ele fez questão de elogiar a atitude do Sindicato: “Eu acho que isso é uma grande ajuda. Eu e minha irmã estamos muito satisfeitos. O material escolar doado pelo Sindicato sempre foi de muito boa qualidade

O lubrificador Wilson Lopes Tone, que tem duas filhas, Natália e Rafaela, ao levar material escolar para elas, ressaltou: “É uma grande ajuda que o Sindicato está nos oferecendo. Isso alivia muito o peso do custo do material escolar no nosso orçamento”.

O frentista Paulo Sérgio da Silva estava levando material escolar para seu filho e também fez questão de expressar seu agradecimento à direção do Sindicato: “É uma ajuda muito boa. É

uma melhoria que ajuda a aliviar o peso dos gastos no nosso orçamento”.

O reconhecimento manifestado pelos associados beneficiados deixou muito contente o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizzellini, que assinalou: “A gente fica feliz por saber que os nossos companheiros trabalhadores estão satisfeitos com a atuação do Sindicato. Os associados contribuem para o fortalecimento do Sindicato. E a entidade retribui, dando material escolar e muitos outros benefícios aos associados”.

Diante de vários associados e uma grande quantidade de material escolar, Guizzellini fez questão de ressaltar: “Tudo isso foi comprado com recursos próprios do Sindicato e doado a todos os associados que se inscreveram para tal. E vale destacar: doado de boa vontade e de coração. Nesta hora, o nosso coração pulsa forte de tanta alegria por poder contribuir para que os trabalhadores e seus filhos possam estudar



À esquerda, a secretária do SINTRAPOSTO, Ilda Rezende Calixto Barbosa, e o advogado João Batista de Medeiros (integrante do Departamento Jurídico do Sindicato), acompanhando a entrega de material escolar na sede da entidade no dia 30 de janeiro

“O COMBATE” NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES LEIA NO O COMBATE “ON LINE” AS SEGUINTE NOTÍCIAS:

www.ocombate.com.br



- Diferença no preço da gasolina chega a R\$ 0,62 nos postos de Minas Gerais
- Com novo preço, gasolina no Brasil chega a ser 51% mais cara que nos Estados Unidos
- Juíza condena empresa que instalou câmera em banheiro masculino
- CAMPANHA CRIANÇA NOTA DEZ - SEM EDUCAÇÃO NÃO HÁ FUTURO!

Sindicato conquista aumento salarial para os trabalhadores dos condomínios

O SINDEDIF-JF (Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora) acaba de conseguir aumento salarial para os trabalhadores dos condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis de Juiz de Fora.

O índice de reajuste salarial foi de 11% e é considerado significativo porque o índice da inflação oficial, ou seja, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 2012, medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi de 5,84% (bem

inferior, portanto, ao índice de aumento salarial conquistado pelo SINDEDIF-JF). E o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), também medido pelo IBGE e muito utilizado pelos Sindicatos nas negociações coletivas, foi de 6,20% em 2012.

Assim, os trabalhadores dos condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis da Cidade conseguiram a reposição integral das perdas salariais decorrentes da inflação e até um significativo ganho real, que foi de 5,16% em relação ao IPCA e 4,80% em relação ao INPC. Explicando melhor: quando se compara o percentual de reajuste salarial (11%)

com o INPC (6,20%), o ganho real dos trabalhadores é de 4,80%; mas quando se compara o reajuste salarial (11%) com o IPCA (5,84%), este ganho real aumenta, chegando a 5,16%.

Com o reajuste, o piso salarial dos empregados dos condomínios comerciais, centros comerciais (“shoppings centers”), administradoras de imóveis e administradoras de condomínios de Juiz de Fora passou de R\$ 712,10 para R\$ 790,43, enquanto o piso salarial dos empregados em condomínios residenciais passou de R\$ 672,38 para R\$ 746,34.

A vigência da nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria,

firmada entre o SINDEDIF-JF e o Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e da Zona da Mata Mineira, abrange o período de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro do mesmo ano.

A exemplo do que aconteceu nos últimos quatro anos, também desta vez a Convenção foi celebrada no momento correto, ou seja, dentro do mês da data-base da categoria (a qual é 1º de janeiro), ao contrário do que acontecia em anos anteriores, quando o Sindicato patronal demorava vários meses para firmar a Convenção com o Sindicato da categoria profissional, deixando os trabalhadores sem reajuste salarial durante muito tempo.

Luiz destaca o expressivo ganho real conquistado pelo Sindicato para os trabalhadores

Falando ao “O Combate” sobre o aumento salarial conquistado pelo SINDEDIF-JF para os empregados dos condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis de Juiz de Fora, o presidente do Sindicato, Luiz José da Silva, afirmou: “Vale destacar o fato de este aumento salarial ter proporcionado a reposição integral das perdas salariais da categoria causadas pela inflação e ter garantido um significativo ganho real para os

trabalhadores, já que o reajuste salarial de 11%, conquistado pelo Sindicato, foi bem superior aos índices inflacionários divulgados recentemente pelo IBGE. Parece que o ganho real é pouco, mesmo tendo chegado a 5,16%, mas comparando-se o índice de aumento salarial (11%) com os índices inflacionários (IPCA de 5,84% e INPC de 6,20%), conclui-se que se trata de um ganho real considerável”.

Segundo o sindicalista, “o ganho

real dos trabalhadores dos condomínios, administradoras e 'shoppings' girou em torno dos mesmos patamares dos índices inflacionários, considerados elevados, sendo que o aumento salarial foi quase o dobro da inflação”.

Luiz ressaltou o esforço feito pela direção do Sindicato trabalhista para conquistar tal reajuste salarial para os trabalhadores: “Esperamos que os nossos companheiros trabalhadores

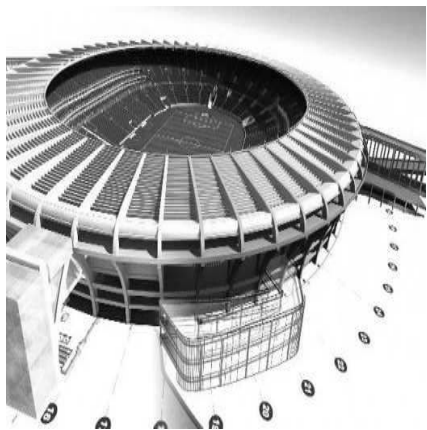
reconheçam o nosso esforço e compreendam que não temos condições de fazer milagres. Fizemos o que nos foi possível, dentro da dura realidade de arrocho salarial que vários sindicatos patronais têm imposto aos trabalhadores no Brasil”. Em seguida, o sindicalista arrematou: “O fato de termos conseguido um expressivo ganho real mostra que a nossa campanha salarial, mais uma vez, foi coroada de pleno êxito”.

TURISMO, CARNAVAL E FUTEBOL

O ministro do Turismo, Gastão Vieira, disse que em dez anos o Brasil será a 3ª potência do mundo em turismo. Opinião respeitável; todavia, um tanto quanto modesta.

Em relação ao carnaval, o termômetro é o Rio de Janeiro. A notícia está na primeira página do

jornal O Globo em sua edição de 11.2.2013: “Prefeitura e o setor hoteleiro estimam que o número de turistas no Rio será recorde este ano, ultrapassando um milhão de visitantes. A taxa de ocupação dos hotéis deve ficar em 98%. Com isso, a economia da cidade será aquecida em R\$ 1,3 bi”.



Maracanã e Sambódromo - Rio



TURNNEWS

M.R. GOMIDE - Jornalista - 39-DRT-MG DR 16.132/70



Em todo o Brasil, o carnaval movimentou-se com a ida e vinda de milhões de turistas brasileiros, deslocando-se em todos os quadrantes, promovendo rendas e gerando empregos.

Em 2014, acontecerá a Copa do Mundo que também injetará muito dinheiro na economia nacional.

Portanto, diante dos fatos, antes de dez anos, o Brasil será a maior potência turística do mundo. Porque o mundo não mais está de olho no Brasil. O mundo está vindo para o Brasil.

A população brasileira vem acompanhando, pela mídia, os elevados gastos do governo federal nas reformas de estádios, para a Copa de 2014. São investimentos definitivos que terão custos permanentes de manutenção.

Atualmente, a Copa do Mundo é administrada pela FIFA – Federação Internacional de Futebol Associado,

com sede na Europa.

E depois da Copa? A FIFA estará sorteando outro país, e nem quer saber da situação dos estádios brasileiros, assim como aconteceu na África do Sul e em outros países.

O Brasil é penta campeão mundial de futebol e possui a maior rede de estádios e de aeroportos do mundo. Não é possível que diante desse enorme e invejável patrimônio, fiquemos na dependência da FIFA para outras promoções de caráter internacional.

Através do Ministério dos Esportes, o Brasil precisa, o quanto antes, evitar a ociosidade de seus estádios depois da Copa de 2014, providenciando outras promoções esportivas internacionais, sem ingerência da FIFA. E que esses eventos - como, por exemplo, “TUF” (Torneio Universal de Futebol) – aconteçam, de dois em dois anos, no Brasil.